

PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ- DIMENSIONAMENTO			
SETORES	NÚMERO SALAS	ÁREA SALAS (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
Atendimento			
Recepção	1	20	20
Sala de espera Gato	1	30	30
Sala de espera Cão	1	30	30
Triagem Gato	1	15	15
Triagem Cão	1	15	15
Sala curativo Gato	1	15	15
Sala de curativo Cão	1	15	15
Sala vacinação Gato	1	17	17
Sala de vacinação Cão	1	17	17
Consultório doenças infecto contagiosas Gato	1	17	17
Consultório doenças infecto contagiosas Cão	1	17	17
Consultório Gato	3	16	48
Consultório Cão	3	16	48
Vestiário Feminino	1	9	9
Vestiário Masculino	1	9	9
Sala de utilidades	1	10	10
Depósito Material Limpeza - DML	1	4	4
TOTAL			306
PetShop			
Área exposição/vendas	1	80	80
Banho e Tosa	1	80	80
TOTAL			160
Maternidade			
Maternidade Gato (pra 4 matrizes)	1	35	35
Maternidade Cão (pra 4 matrizes)	1	35	35
Berçário Gato (pra 4 ninhadas)	1	35	35
Berçário Cão (pra 4 ninhadas)	1	35	35
TOTAL			140
De espera			
Gatil de espera	1	25	25
Canil de espera	1	35	35
TOTAL			60
Internamento			
Copa para animais internados	1	12	12
Despensa de ração	1	12	12
Sala de utilidades e abrigo de resíduos	1	11	11
Depósito material de limpeza – DML	1	4	4
Dormitório plantonista	1	15	15
Copa para plantonista	1	6	6
Banheiro para plantonista	1	6	6
Internamento Gato	1	25	25
Internamento Cão	1	30	30
UTI Gato	1	23	23
UTI Cão	1	30	30
Isolamento Gato	1	20	20
Isolamento Cão	1	22	22
TOTAL			216

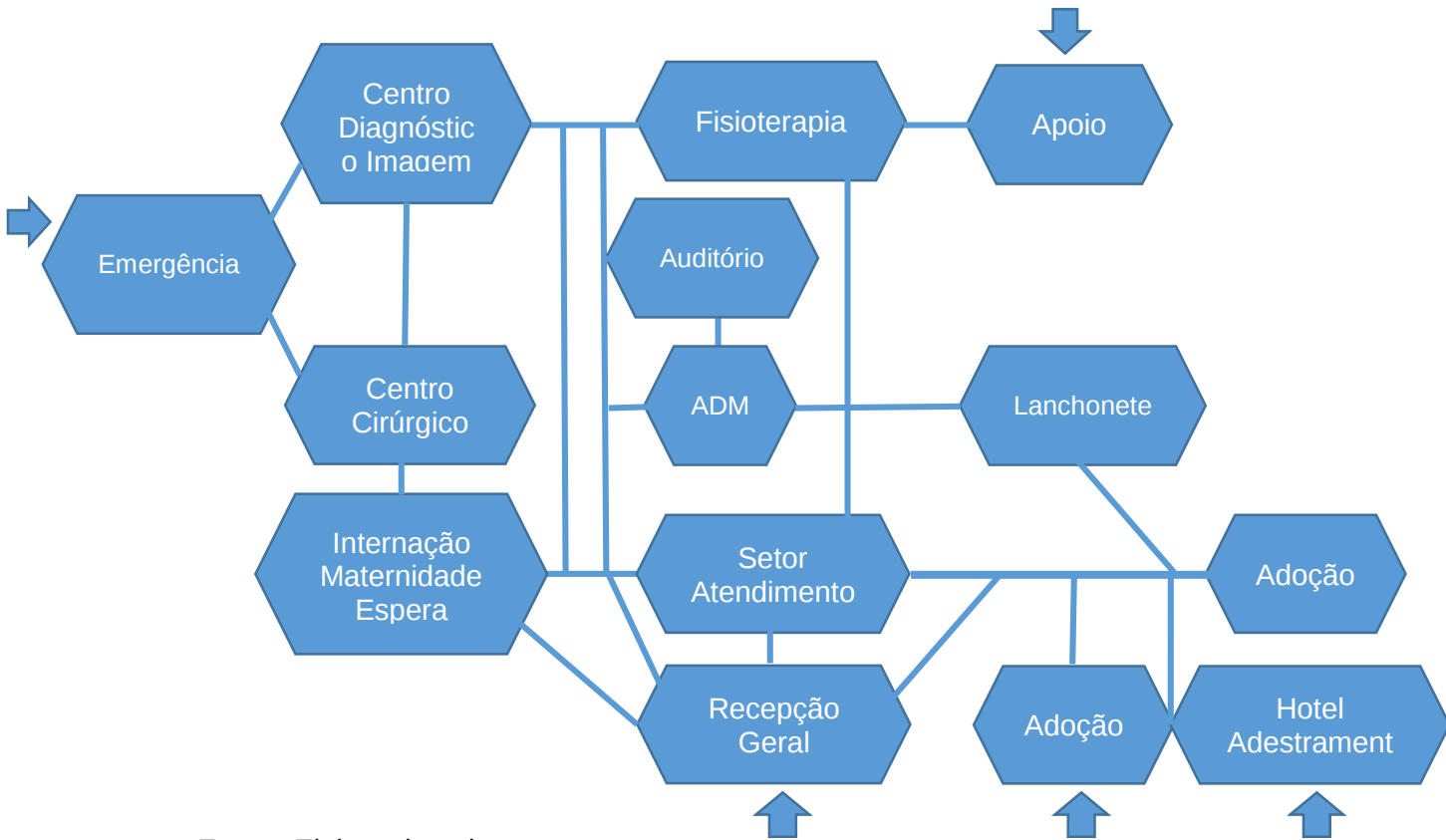
Centro Cirúrgico			
Área de transferência e sala de espera eletiva	1	22	22
Vestiário Feminino	1	15	15
Vestiário Masculino	1	15	15
Conforto médico	1	20	20
Sala de anestesia	1	44	44
Sala de recuperação	1	44	44
Salas cirúrgicas	3	18	18
Sala de utilidades	1	10	10
DML	1	5	5
Farmácia	1	18	18
Necrotério e conservação animais mortos	1	12	12
Central Materiais Esterelizados - CME	2	15	30
TOTAL			253
Emergência			
Sala de emergência	1		45
TOTAL			45
Centro de Diagnóstico por Imagem – CDI			
Raio X	1	19	19
Ressonância	1	32	32
Tomografia	1	35	35
Eletrocardiograma	1	15	15
Ultrassom	1	15	15
Endoscopia	1	20	20
Laboratório	1	82	82
Depósito	1	8	8
DML	1	6	6
TOTAL			232
Fisioterapia			
Apoio administrativo	1	14	14
Sala de médicos	1	25	25
Eletroterapia	1	22	22
Massoterapia	1	22	22
Cinesioterapia	1	22	22
Termoterapia	1	22	22
Crioterapia	1	22	22
Hidroterapia	1	84	84
Sala de utilidades e depósito de resíduos hospitalares	1	6	6
Sala de espera laboratório, CDI e fisioterapia	1	75	75
Banheiro Feminino	1	3,5	3,5
Banheiro Masculino	1	3,5	3,5
TOTAL			321
Apoio			
Almoxarifado geral	1	40	40
DML geral	1	21	21
Lavanderia	1	56	56
Depósito de jardinagem	1	24	24
Vestiário p/ funcionário de jardinagem	1	6	6
Depósito de resíduos hospitalares geral	1	30	30
Abrigo para gases	1	30	30
TOTAL			207

Administrativo			
Recepção	1	21	21
Ouvidoria	1	8,2	8,2
Banheiro Feminino	2	3	6
Banheiro Masculino	2	3	6
DML	1	3,8	3,8
Gerência	1	13	13
Sala reuniões	1	18	18
Administrativo/financeiro	1	22	22
Auditório	1	96	96
TOTAL			194
Lanchonete			
Atendimento térreo/mesas	1	90	90
Cozinha	1	10	10
Banheiro Feminino	1	4	4
Banheiro Masculino	1	3	3
Mezanino	1	50	50
TOTAL			157
Hotel e Adestramento			
Recepção	1	18	18
Sala do adestrador	1	8	8
Adestramento Interno	1	47	47
Adestramento externo	1	120	120
Copa funcionários	1	3	3
Banheiro	1	3	3
Depósito	1	6,5	6,5
DML	1	3	3
Canil	33	9	297
Gatil	10	5	50
TOTAL			555,5
Adoção			
Recepção	1	183	183
Copa funcionários	1	3	3
Banheiro	1	3	3
Administração	1	8	8
Depósito ração	1	6,5	6,5
DML	1	3	3
Canil individual	35	9	315
Canil coletivo/ lazer externo	1	66	66
Berçário Cão	2	18	36
Gatil individual	9	5	45
Gatil coletivo/ lazer externo	1	66	66
Berçário Gatos	1	6,6	6,6
TOTAL			741,1
ÁREA QUADRADA TOTAL CONSTRUÍDA APROXIMADAMENTE (somando circulações e paredes)			5100

6.5 FLUXOGRAMA GERAL

O fluxograma mostra a relação de fluxos entre os setores da proposta, figura 62. O espaço onde funciona o setor médico, que é a clínica veterinária, os fluxos são dispostos linearmente em dois corredores paralelos. O fluxo interno acontece de forma controlada e separa o fluxo dos funcionários do fluxo dos pacientes e tutores.

Figura 62: Fluxograma geral da proposta Centro de Reabilitação Animal em Içara



Fonte: Elaborado pela autora

6.6 ESTRUTURA E MATERIALIDADE

A proposta está diretamente ligada a natureza, seja por meio da relação com os animais, seja pelo conceito adotado, a colmeia, para o desenvolvimento da forma, seja pela criação de espaços de lazer externo que proporcionam momentos de relação social e, em outros, um momento de caminhada e admiração da natureza e dos animais, seja pelo simples contato com o verde.

Pensando na busca por materiais locais, escolheu-se o concreto armado com fechamento em alvenaria convencional pela facilidade de encontrar matéria prima e mão de obra especializada, por ser uma estrutura de longa durabilidade e baixa manutenção, e possibilitar diferentes tipos de acabamentos e facilidade de limpeza.

lçara é produtora da matéria prima para cerâmicas, um produto facilmente encontrado na região. O tijolo a vista traz um aspecto mais natural e rústico em ambientes no qual é aplicado. O tijolo será utilizado no projeto para compor com produtos naturais como a madeira, que será utilizada na estrutura de cobertura e também como detalhe em composições de fachada por exemplo.

O vidro se agrega ao projeto com a função de permitir a permeabilidade visual entre ambientes, favorecer a ventilação e a iluminação natural. A estrutura metálica estará presente em alguns casos pontuais, em ambientes que necessitam de maior resistência, como a grade de proteção nos solários dos canis e gatis, que ficarão expostos a intempéries durante todo o ano.

Nos ambientes internos haverá a utilização de cores e brinquedos na altura dos animais, para que eles se sintam mais atraídos e felizes em estar no ambiente. As cores dão dinâmica ao lugar, e deixa o espaço mais confortável. As cores utilizadas serão referentes as cores que os animais enxergam, com tonalidades em sua maioria pastel.

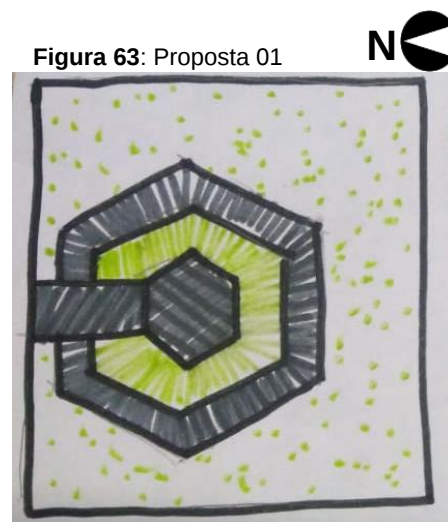
Sistemas essenciais em um projeto sustentável, como energia limpa, será feita através de painéis fotovoltaicos; reaproveitamento de água da chuva, aproveitando também para irrigar plantas, uma vez que há bastante espaços verdes no terreno, economizando água potável; telhados verdes servindo como controle térmico e acústico, principalmente nas áreas de canis externos; além da utilização de materiais locais como mencionado anteriormente.

6.7 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

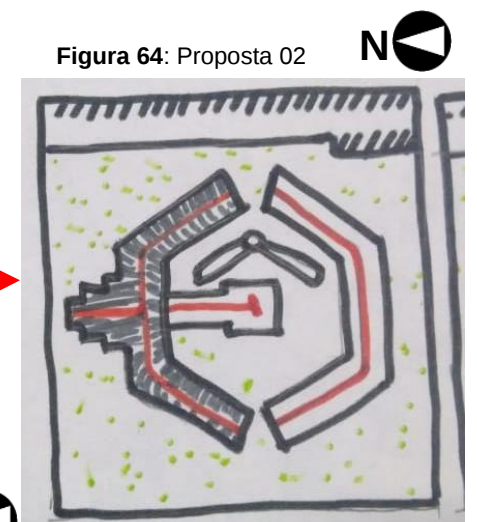
O primeiro lançamento da proposta, conforme conceito definido, foi a inserção de um hexágono bruto inserido no terreno, com o atendimento voltado para a rua local e se ligaria a uma construção central no meio do lote, formando uma grande praça privativa. A segunda proposta divide o hexágono em dois, criando uma passagem central e fazendo a adição de alguns blocos que serviriam como baias de adoção. A forma como estava não favorecia a fachada para todos os setores necessários como, *petshop*, banho e tosa, adoção, hotel, adestramento e clínica, que precisam estar visíveis ao público, atraindo a atenção destes. A terceira evolução adicionou um bloco retangular com fachada direta a rua de maior movimento, porém a linguagem não ficou de acordo. Até a terceira propostas o fluxo interno acontecia apenas por um único corredor o que acabou ocasionando conflitos de fluxos privados e públicos, prejudicando o funcionamento do Centro de reabilitação. A quarta proposta divide o hexágono em vários blocos na tentativa de melhorar os fluxos internos, fazendo com que fluxos extremamente restritos não fossem atrapalhados por fluxos públicos, o que não deu certo porque os setores ficaram muito vulneráveis com acessos direto a rua, sem um fluxo interno interligando-os.

A proposta final foi unir novamente as partes do hexágono e criar mais corredores de circulação internamente de forma que não houvesse conflitos, e também reorganizar a ordem dos setores. A proposta final parte o hexágono em duas fatias que se desconstroem, mas não perdem sua essência. Uma parte se transforma em clínica e a outra em setor de adoção/adestramento/hoteleiro. As partes abraçam o miolo do terreno, criando uma proteção e ao mesmo tempo deixando livre o acesso de lazer. Os fluxos internos

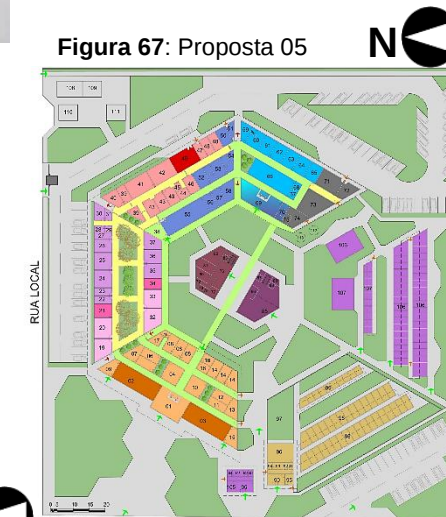
ficaram organizados em setores, não havendo conflito entre fluxo restrito e público. Os serviços essenciais que completam as atividades do setor cirúrgico, como CDI e Fisioterapia, ficaram próximos, de fácil acesso e de forma a evitar contaminações. A internação ficou separada por um jardim central, afastando os gatos dos cães e vice-versa, preservando o conforto e tranquilidade dos animais. Os atendimentos ao público ficaram próximos aos estacionamentos e os acessos podem ser feitos pela área externa, sem prejudicar o fluxo interno da clínica.



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.



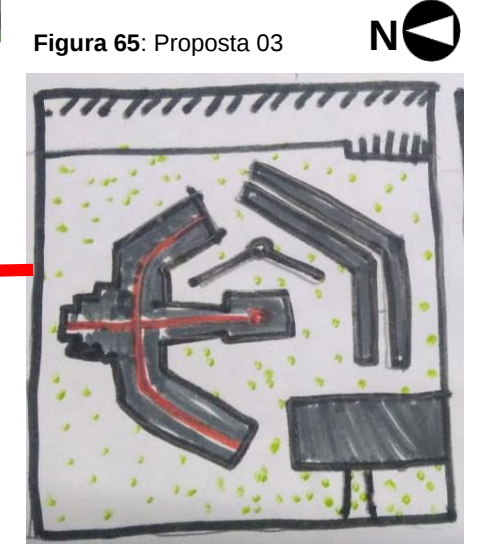
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.



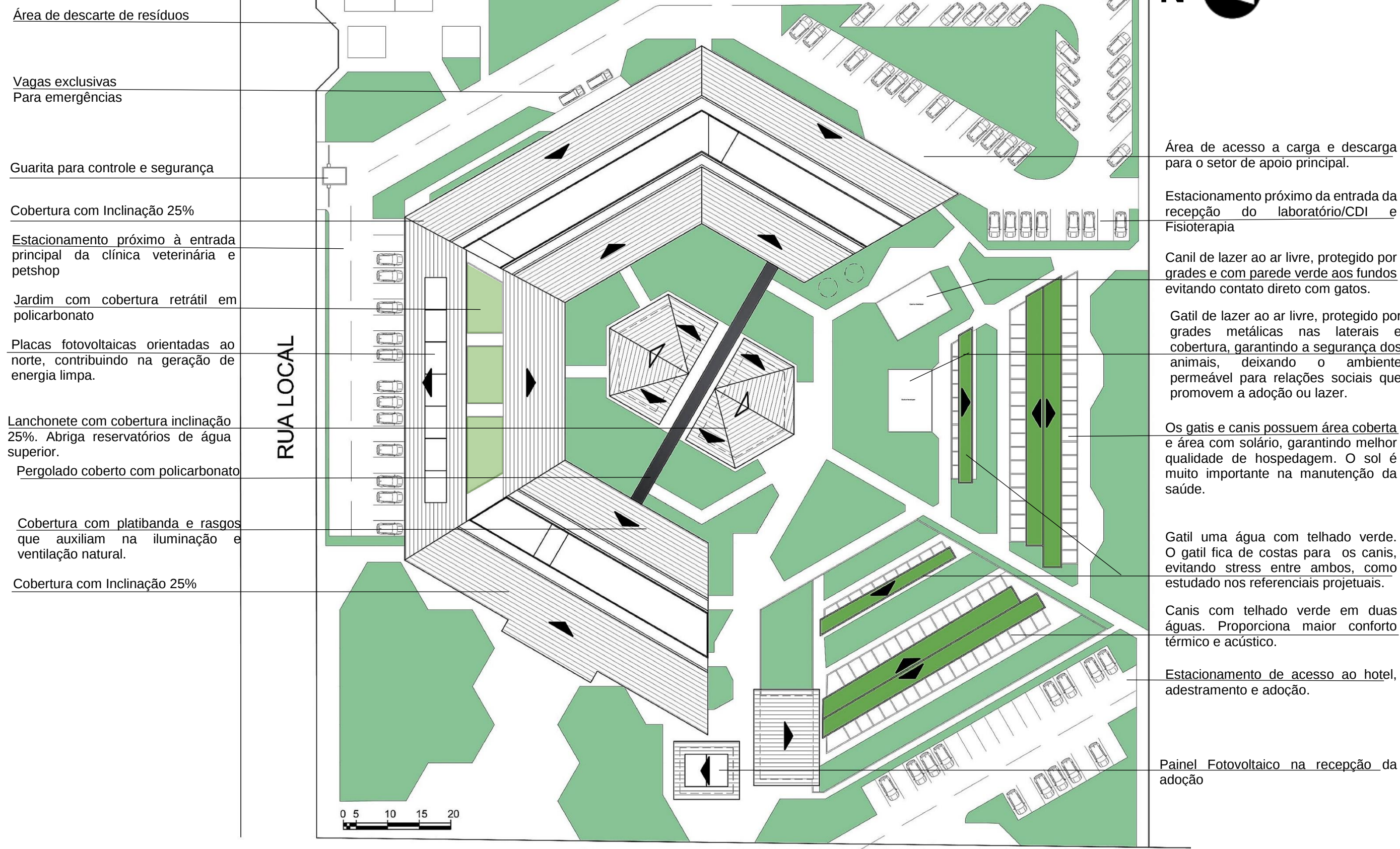
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

6.8 COBERTURA

Figura 68: Planta de cobertura proposta

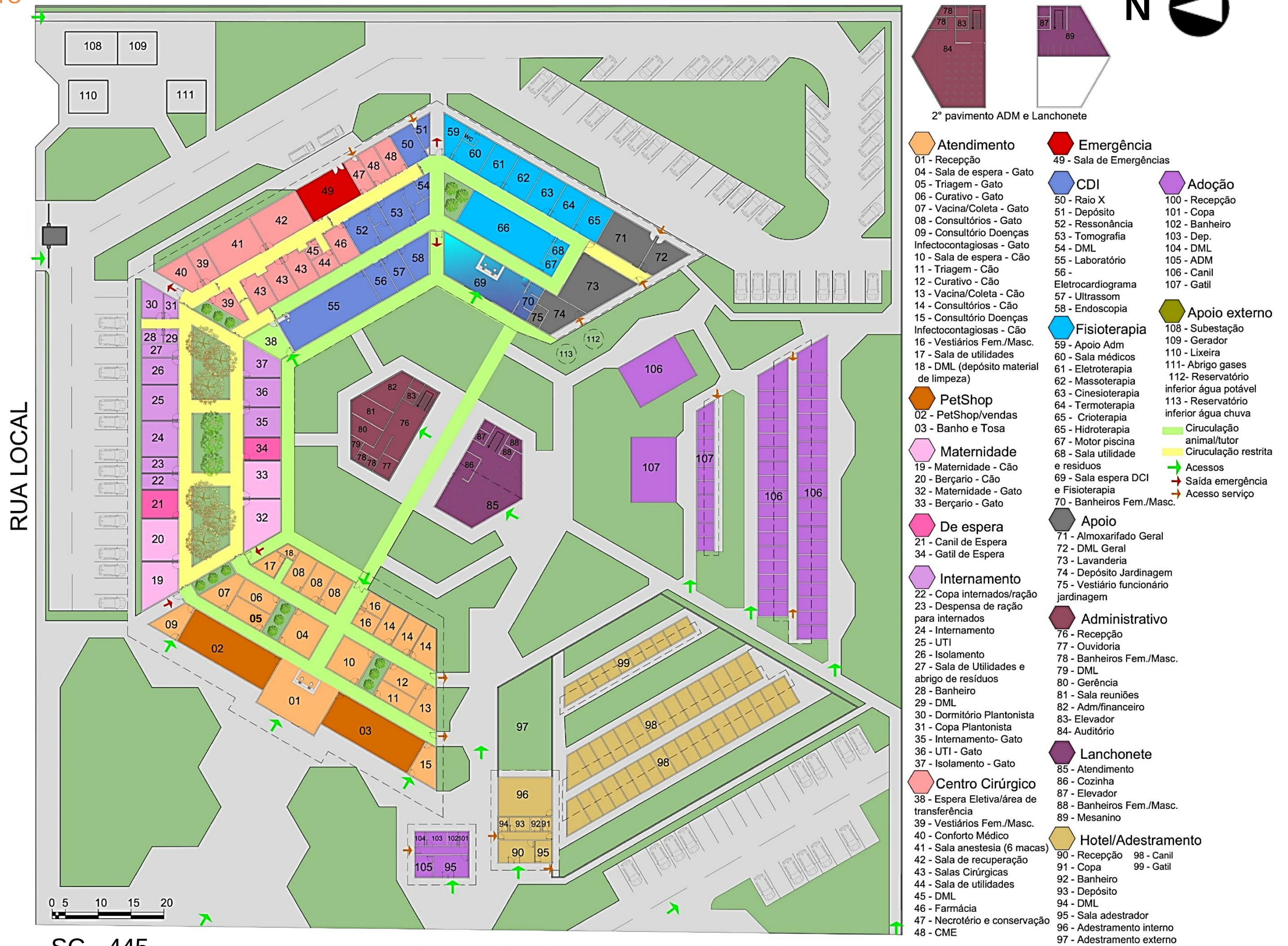


Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

SC - 445

6.9 ZONEAMENTO

Figura 69: Zoneamento da proposta



6.10 CORTES E CROQUIS

A seguir alguns cortes esquemáticos e croquis representando a ideia principal de volumetria da proposta:

Figura 70: Croqui setor de internamento



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Telhado com inclinação de 25%, orientado para o norte permite aplicação de placas fotovoltaicas. O telhado inclinado é uma linguagem adotada no projeto referenciando a angulação do hexágono e marcação de acessos, valorizando as fachadas.

Nas áreas de maior permanência dos animais, como canis, gatis e espaços de internação, as espécies ficam em blocos distintos, evitando o stress que os animais sentem ao sentir cheiro de outra espécie e também amenizar os ruídos como miados e latidos constantes,

- Área coberta canil
- Telhado verde
- Circulação de funcionários para manutenção dos canis.
- Frente canil e solário

Feita em policarbonato, a cobertura retrátil permite melhor controle da temperatura, da incidência de raios solares, chuva ou ventos.

Bloco internação para cães

Bloco internação para gatos

Figura 72: Croqui – Perspectiva geral da proposta

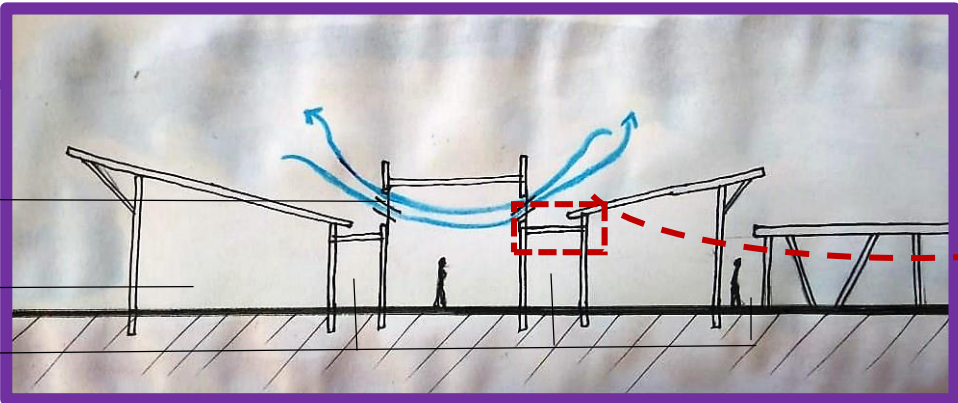


Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

- Ventilação cruzada
- Salas do centro, entre circulação internas

Setor atendimento/recepção

Circulação



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

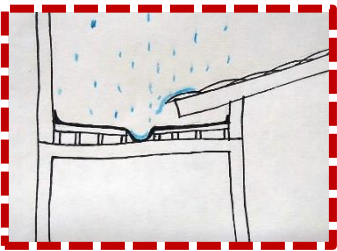
Figura 71: Croqui Canil



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Os canis possuem duas águas com cobertura verde auxiliando no controle de temperatura e também no conforto acústico. A frente dos canis fica dispostas no sentido contrário umas das outras para evitar o contato direto entre os cães e evitar o stress deles. A frente dos canis sempre tem relação com a natureza por meio de praças/canteiros/paredes verdes.

Figura 74: Corte esquemático recolhimento água



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 73: Corte esquemático do setor atendimento